

PAN NOTAS

SANEAMENTO

O Instituto Trata Brasil apresentou, em São Paulo, os resultados do estudo encomendado à Fundação Getúlio Vargas (FGV) sobre o saneamento básico no País. A Bahia se destaca como uma das iniciativas de sucesso no sentido de reverter o quadro de subinvestimento em saneamento básico, identificado pelo estudo. O Projeto Bahia Azul, voltado ao saneamento e meio ambiente e que foi implementado no início da década de 70, registrou, em nove anos (1991/2000) uma taxa de acesso dos municípios de 18,84% para 68,42% (aumento de 263,98%), o que lhe rendeu o terceiro lugar no ranking de saneamento no País. Já no Rio de Janeiro, o PDBG (Programa de Despoluição da Baía de Guanabara) não conseguiu resultados satisfatórios. Os índices de poluição passaram de 47,08% para 64,98% (aumento de 38,02%) o que, entre outras coisas, pode se ver refletido na deflagrada epidemia de dengue. Para o presidente do Instituto Trata Brasil, **Luis Felll**, é preciso maior conscientização sobre os impactos sociais e econômicos da falta de saneamento básico.